

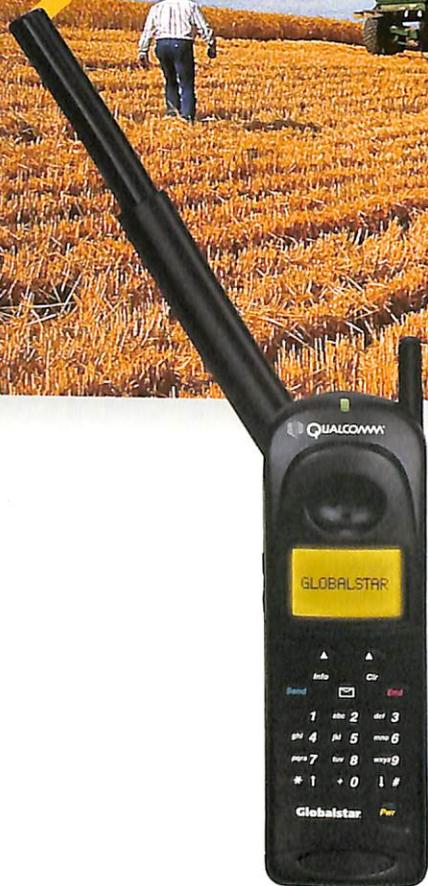
a granja

A REVISTA DO
LÍDER RURAL

EDIÇÃO
EXTRA



Aqui, você vai
saber tudo sobre
telefonía móvel
via satélite



Ninguém falou
daqui antes.

Globalstar



Você sempre perto.



Ligue agora: 0800 99 78 90.

www.globalstar.com.br

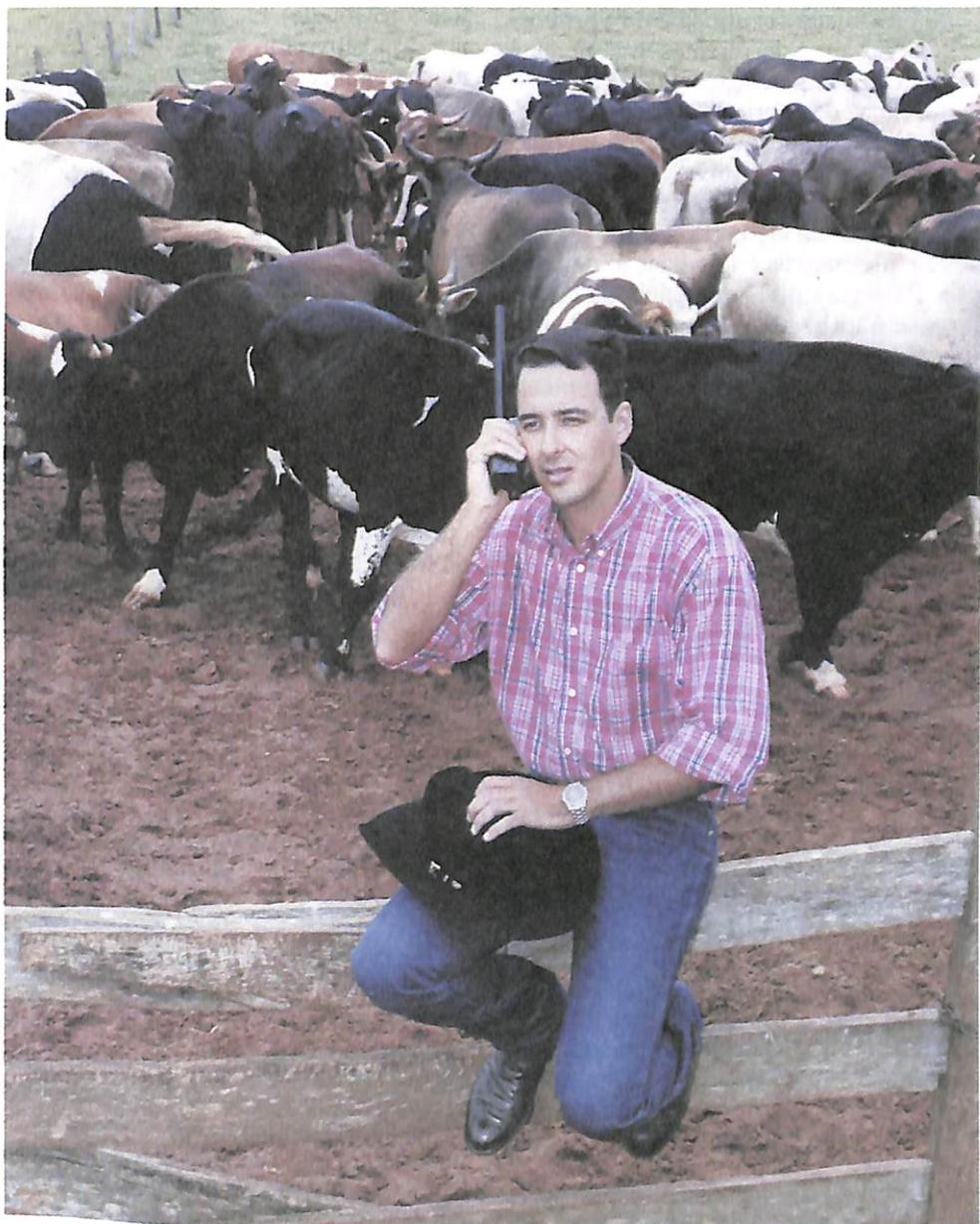
O que é e como funciona

Imagine-se no meio da selva Amazônica ou nas imensidões das planícies do Mato Grosso. Entre as primeiras imagens a vir a sua mente certamente estão a distância da civilização e o isolamento. Agora, coloque-se nesses mesmos locais podendo falar normalmente por um telefone móvel com qualquer pessoa em qualquer parte do mundo, tendo acesso inclusive a informações atualizadas sobre as últimas cotações do mercado financeiro e as bolsas de mercadorias. Até pouco tempo atrás, essa cena poderia muito bem ser considerada ficção científica.

Com o advento do sistema de telefonia móvel por satélite, no entanto, o que era tido como impossível até há alguns anos, torna-se uma realidade concreta e aponta para um futuro próximo, onde o isolamento geográfico não mais será barreira para as comunicações interpessoais. Desenvolvido a partir de pesquisas iniciadas nos Estados Unidos ainda na década de 80, o sistema tem um princípio simples.

Por meio de estações terrestres espalhadas em pontos estratégicos do globo, sinais telefônicos são enviados a uma rede de satélites em baixa órbita ao redor da Terra. Esses, por sua vez, recebem e transmitem os sinais aos telefones móveis dos usuários espalhados pelo mundo. Resumidamente, é dessa forma, por exemplo, que um técnico que esteja em pleno cerrado do interior de Goiás possa se comunicar, instantaneamente, com a matriz de sua empresa no Japão.

O sistema de telefonia móvel por satélite tem uma aplicação especial em países de vastas dimensões territoriais, principalmente aqueles com acidentes geográficos que dificultam a utilização dos meios de comunicação convencionais, ou que não dispõem de uma ampla cobertura da rede telefônica. Estatísticas indicam que aproximadamente metade do globo terrestre ainda não dispõe de serviços de telefonia. Ou seja, metade da população, em pleno terceiro milênio, ainda está a descoberto no aspecto telecomunicação. Até mesmo nos Estados Unidos, com toda a tecnologia existente, há áreas onde a telefonia celular ainda não chega. A vantagem da



Liberdade é isto: qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, fala o tempo que quiser, sem nenhuma interferência

comunicação por satélite é a eliminação da pesada infra-estrutura de torres ou cabos necessária à telefonia convencional, seja fixa ou celular.

No Brasil, as vantagens do uso da telefonia por satélite tornam-se ainda mais evidentes. Com uma área de mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e uma das maiores fronteiras agrícolas do mundo, o país conta com cerca de 15 milhões de telefones celulares e outros 26 milhões de aparelhos fixos, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunica-

ções (Anatel). Em uma década, o Brasil também se tornou o décimo maior mercado mundial para a telefonia celular. Apesar disso, em muitas regiões do interior do país, os serviços de telecomunicação são precários ou mesmo inexistentes.

Em grandes extensões de áreas rurais, locais remotos do litoral, pontos de mineração ou de extrativismo vegetal no interior do país, o sistema de comunicação ainda é precário. Nesses casos, os contratemplos para reposição de equipamentos, atualização de informações ou sim-

ples busca de socorro são freqüentes. Hoje, quando cada vez mais tempo é sinônimo de dinheiro, a demora em se comunicar com o mundo é um preço alto demais para ser pago.

A Globalstar foi criada com a proposta de levar aos seus clientes um eficiente sistema de comunicação telefônica via satélite, capaz de cobrir 98% da área do planeta. Fruto de pesquisas desenvolvidas ao longo das duas últimas décadas, além da telefonia móvel, o sistema também proporciona serviços de transmissão de dados, mensagens e localização de posição. Para garantir a eficiência da cobertura, será utilizada uma rede de 52 satélites, dos quais 48 já estão em órbita (e mais 4 de reserva técnica), que se interligam às estações terrestres, chamadas gateways.

Agendar compromissos, solicitar orçamentos ou obter informações bancárias: a utilidade da telefonia móvel por satélite não conhece limites

O sistema Globalstar foi concebido para operar com terminais móveis ou fixos, para instalação em residências e estabelecimentos comerciais ou ainda serem adaptados como telefones públicos, dotados de painéis solares que captam energia independentemente da rede elétrica local. No caso dos terminais móveis, cada usuário recebe uma unidade, que pode ser portátil, de tamanho semelhante ao de um telefone doméstico sem fio, e um kit para instalação em veículos.

Graças a acordos firmados com operadoras locais de telefonia, o usuário pode utilizar seu aparelho como se fosse um celular convencional, operando nos sistemas analógico ou digital. Quando não houver mais cobertura da rede telefônica convencional, automaticamente o aparelho fará a conexão com o sistema de satélites. Cada ligação é acompanhada por três satélites. Quando o telefone sair do campo de um deles, o sinal é automaticamente desviado para outro, evitando a interrupção da chamada. Esse sistema, aproveitando a tecnologia CDMA (Code Division Multiple Access) reduz sensivelmente a possibilidade de interferência ou queda nas ligações por obstáculos como prédios ou montanhas.

Outra grande facilidade para o cliente Globalstar, especialmente aqueles que vi-

ajam com freqüência para o exterior, é o opcional chamado SIM-Card (Subscriber Identification Module). É um dispositivo formado por um cartão de segurança com códigos criptografados que pode ser encaixado em qualquer telefone da empresa. Dessa forma, o usuário que estiver viajando poderá alugar um telefone da Globalstar em outro país, conectar o seu cartão e sair falando normalmente. E o que é melhor, sem de trocar o número do seu aparelho original.

A Globalstar surgiu formalmente como empresa em 1991, com a união de quatro grandes grupos internacionais: a Loral Space & Communications (responsável pelo projeto, construção e operação do sistema), a Dasa (líder mundial no desenvolvimento e produção de sistemas aeroespaciais), a Space Systems/Loral (fabricante de satélites de comunicação comercial) e a Qualcomm (idealizadora dos terminais telefônicos e dos projetos das estações terrestres). Em outubro passado, a Globalstar fez o lançamento mundial de seu sistema telefônico no Salão Internacional de Telecomunicações de Genebra, na Suíça. Hoje, a Globalstar já está presente em mais de 100 países ao redor do mundo.

No Brasil, o produto foi oficialmente apresentado em dezembro. O país é um dos mercados preferenciais da Globalstar no mundo. Dos US\$ 2,5 bilhões que serão investidos em todo o projeto, US\$ 180 milhões estão previstos para o país. A meta é que 500 mil linhas do telefone da Globalstar sejam vendidas em território brasileiro até 2005.

No Brasil, o sistema Globalstar está

ÁREA DE ABRANGÊNCIA NO BRASIL



Estação terrestre em Presidente Prudente/SP

estruturado com base em três estações terrestres, receptoras e transmissoras de sinais. A primeira delas foi inaugurada em fevereiro último, no município de Presidente Prudente, interior de São Paulo, com um investimento calculado em US\$ 30 milhões. O segundo gateway brasileiro fica em Petrolina, interior de Pernambuco, próximo à divisa com a Bahia. A previsão é de que essa estação seja posta em funcionamento até maio. Quando o terceiro e último gateway brasileiro for inaugurada em Manaus, no Amazonas, no segundo semestre deste ano, o sistema Globalstar terá cobertura completa em todo o território nacional. A localização dos gateways é definida com base em estudos para determinar quais as áreas que podem otimizar a interligação entre os satélites e as redes telefônicas terrestres.



Além de estabelecer a ponte entre os terminais terrestres e os satélites, a principal finalidade de um gateway é possibilitar a interconexão do sistema da Globalstar com os das redes das operadoras de telefonia fixa ou celular. A estação de Presidente Prudente está equipada para funcionar dentro dos dois padrões de tecnologia celular mais utilizados no mundo, a GSM (Global System for Mobile Communications), amplamente empregada na Europa e Ásia, e a IS-41, utilizada nos Estados Unidos e no Brasil.

A vantagem desse duplo sistema operacional está no fato de que visitantes vindos de outros países terão roaming, ou seja, poderão usufruir normalmente do seu telefone Globalstar no Brasil. Da mesma forma, o cliente brasileiro que estiver no Exterior não terá problemas para se comunicar, podendo levar o aparelho ou apenas o seu SIM-Card.

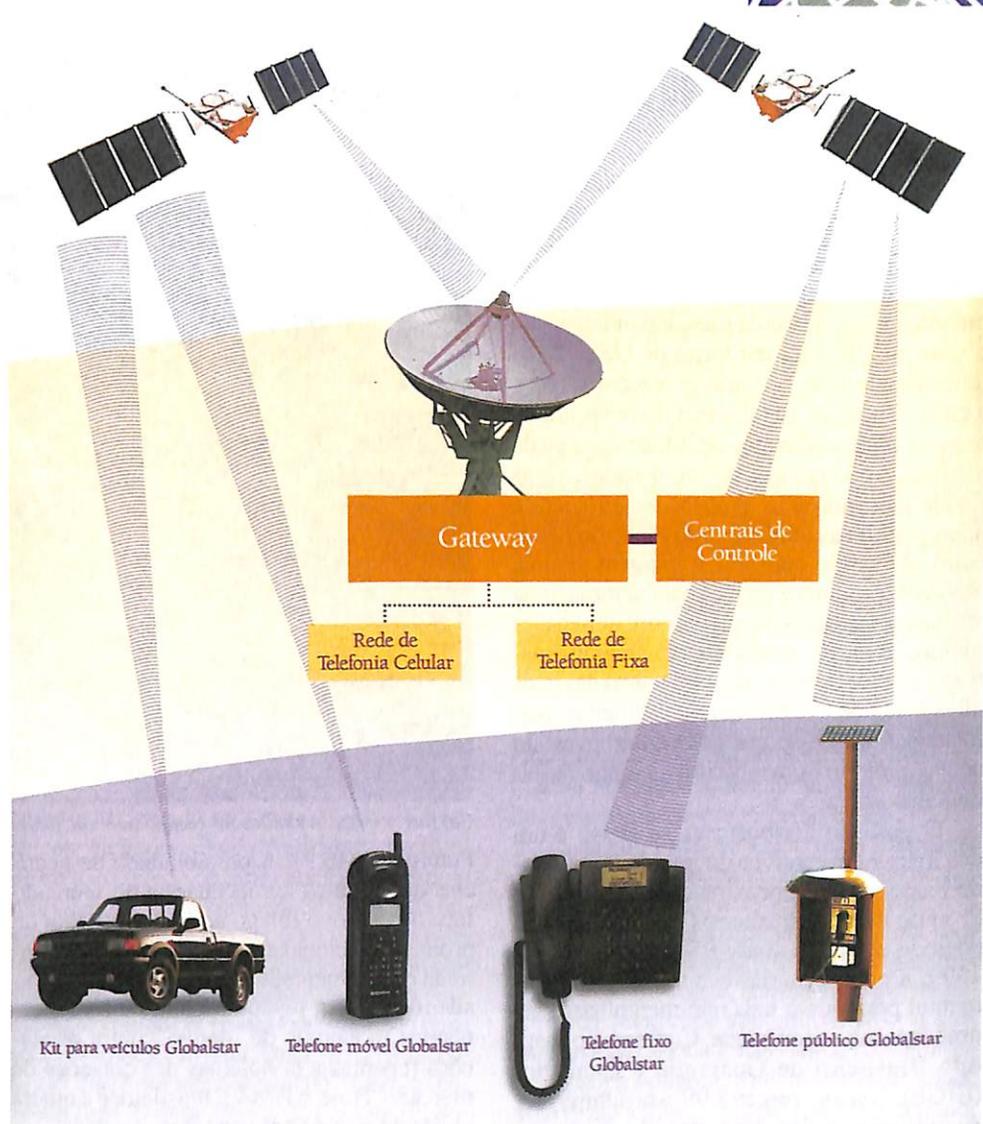
Familiarize-se com os principais termos da telefonia móvel para entender melhor o sistema Globalstar:

Telefone via satélite — Opera por meio de estações terrestres espalhadas por várias partes do globo, cujos sinais telefônicos são enviados a uma rede de satélites de baixa órbita, que giram ao redor da terra. Estes recebem e transmitem os sinais às estações postadas em terra, estabelecendo as conexões com os telefones móveis, ou fixos, dos usuários espalhados pelo mundo. É o único que cobre até 98% da superfície do globo.

CDMA (Code Division Multiple Acces) — Tecnologia de telefonia celular utilizada nos aparelhos digitais, que permite a codificação das chamadas, garantindo maior segurança às ligações e ampliando a capacidade da rede. É bastante utilizada nos Estados Unidos e no Brasil.

Celular analógico — Primeiro sistema de telefonia móvel a ser introduzido no Brasil. Gradualmente, está sendo substituído pelo sistema digital. Na áreas rurais, no entanto, é mais utilizado porque é o único que tem kit fixo.

Celular digital — Sistema de telefonia móvel que possibilita uma série de



vantagens não-disponíveis para os aparelhos analógicos, como identificação de chamada e recebimento de mensagens. É o sistema mais utilizado pelas operadoras nas áreas urbanas, por sua maior capacidade de tráfego.

Gateway — Estação terrestre responsável pela conexão dos terminais dos usuários da Globalstar com a rede de satélites e com as plantas das redes de telefonia celular e fixa.

GSM (Global System for Mobile Communications) — Padrão de tecnologia para telefonia celular digital, utilizada na Europa e na Ásia.

Operadora — Nome dado às em-

presas que prestam serviço de telefonia, seja fixo ou móvel.

Serviço de mensagens — Serviço de transmissão de informações, que incluem números ou textos. As mensagens podem ser enviadas para telefones móveis ou pequenos receptores portáteis específicos para esse fim.

Roaming — Serviço de deslocamento prestado pelas operadoras ao usuário "visitante", ou seja, que está fora da área de registro do seu aparelho móvel. É o caso de alguém que, por exemplo, tem o seu telefone registrado em Porto Alegre mas está utilizando o aparelho em São Paulo.

SIM-Card — Cartão de segurança criptografado e de informação — utilizado nos sistemas GSM e telefones Globalstar — que o usuário pode conectar em qualquer telefone da Globalstar. O dispositivo permite que o cliente use o mesmo número de telefone em todo o mundo.

EXPEDIENTE



Encarte Especial produzido por: Revista A Granja (Editora Centaurus);
CAPA: Leiloeiro Alexandre Crespo, na foto de Germano Mayrhofer
Av. Getúlio Vargas, 1526 - CEP 90150-004 - Porto Alegre/RS
Home-page: www.agranja.com - E-mail: mail@agranja.com
Editor: Jomar Martins - Textos: Jaime Silva - Revisão: Adriane d'Avila
Arte: Renato Fachel e Jair Marmet
Mais informações: 0800-997890 - www.globalstar.com.br

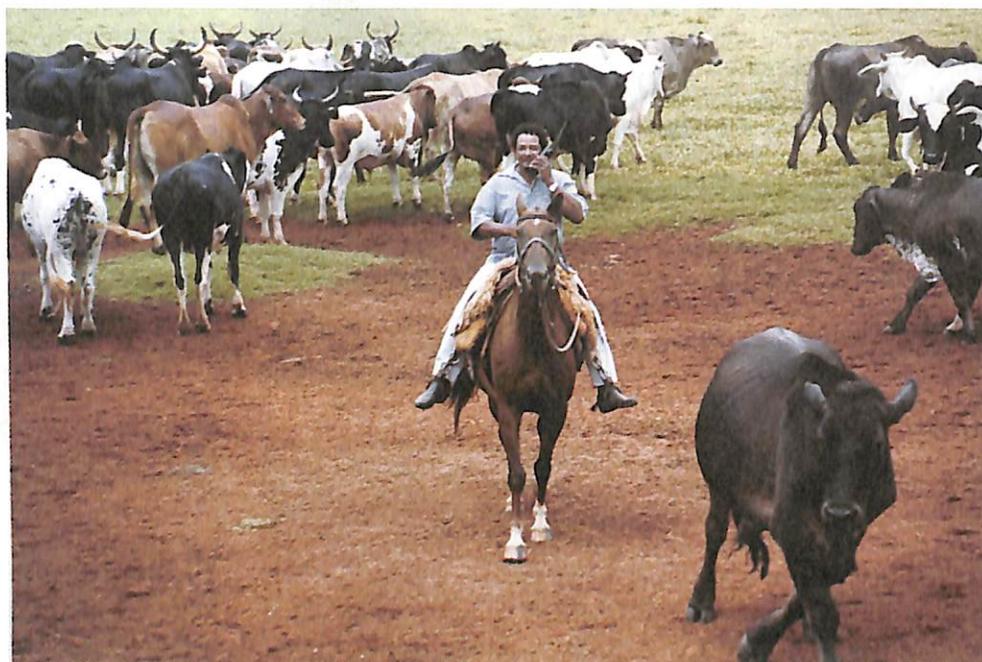
Um dos setores mais beneficiados

As portas de um novo milênio, a agropecuária ainda se mantém como um dos maiores pilares da economia mundial. Estimativas de mercado indicam que o setor movimentará em torno de US\$ 12 trilhões anualmente. Só para ser se ter uma idéia, a cifra é superior ao total gerado pelas indústrias de automobilismo, de informática ou de turismo. Ao longo das últimas décadas, o segmento incorporou os avanços tecnológicos e acompanhou as mudanças do mercado financeiro, deixando para trás a imagem de uma atividade produtiva arcaica para se tornar uma verdadeira usina de negócios com dimensões globais, o agribusiness. Extremamente dinâmico, o setor também apresenta uma das mais altas taxas de retorno aos investimentos realizados. Calcula-se que cada dólar investido acaba gerando outros quatro ao longo da cadeia produtiva.

O peso do agribusiness no Brasil é um dos mais significativos do mundo. A atividade responde por aproximadamente 40% do Produto Interno Brasileiro (PIB), que no ano passado chegou a quase R\$ 900 bilhões. Em 1999, a agropecuária teve um papel fundamental para que o país não mergulhasse em uma recessão econômica. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor cresceu 8,99% no último ano. A indústria, no mesmo período, teve uma queda de 1,66% na sua atividade. Apesar de todas as dificuldades de financiamento à produção, o Brasil ocupa as primeiras colocações em meio aos maiores produtores mundiais de café, carne bovina e de frango, suco de laranja, soja, arroz, tabaco, café, papel e celulose. Todos esses produtos estão entre os principais componentes da pauta de exportações nacionais.

Também no Brasil, há muito tempo a agropecuária deixou de ser uma mera atividade de extração para evoluir e se tornar uma cadeia produtiva de conversão. Em lugar de focalizar esforços no simples cultivo de milho, passou-se a investir no processamento de aves, com o uso de aprimoramentos genéticos inclusive. Assim, obteve-se um produto de maior valor agregado e com maiores chances de competição no agressivo mercado internacional.

Outro grande salto rumo à modernidade da atividade rural brasileira foi dado em 1991, com a criação da Bolsa de Mercadorias &



Conforto: quem trabalha no campo não vai ficar mais isolado

Futuros (BM&F). A possibilidade de negociar os produtos agropecuários no mercado futuro deu novo fôlego ao financiamento da produção nacional e colocou o Brasil em sintonia com o mercado global. O produtor brasileiro também passou a contar com mecanismos modernos de defesa contra oscilações repentinas e violentas das cotações de mercado. Hoje, a BM&F brasileira é a quarta maior do mundo em negócios gerados.

Diante desse cenário de alta sofisticação e concorrência acirrada, a disponibilidade de

meios de comunicação rápidos e confiáveis é essencial. A agilidade exigida pelo mercado não permite perda de tempo ao fechar contratos de venda, acordos de cooperação técnica, compras de equipamentos ou o repasse de orientações precisas às equipes de trabalho. Embora seja uma atividade semelhante à indústria, o agribusiness tem contra si uma série de fatores que não atingem outros setores, pelo menos não em igual escala. Os fenômenos climáticos, como enchentes e estiagens, a saúde dos rebanhos, a incidência de pragas nas plantações, sem falar nas precárias condições de acesso a várias propriedades rurais, representam grandes entraves à produção. Todos esses elementos fazem com que a demora na tomada ou na transmissão das decisões seja sinônimo certo de prejuízo. Tem ainda a questão de segurança das propriedades.

O sistema de telefonia via satélite da Globalstar surge como uma alternativa para ajudar o produtor rural a superar os obstáculos aos seus negócios

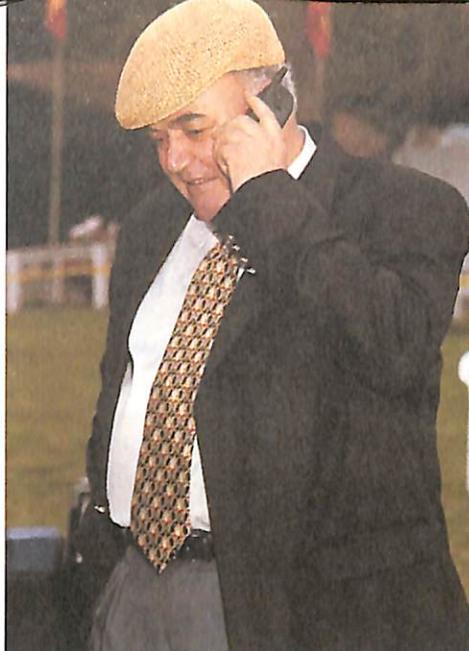
Podendo se comunicar de qualquer ponto do país com praticamente todo o mundo, a solução para receber as cotações atualizadas

O AGRIBUSINESS É A SALVAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

US\$ milhões

Setor/produtos	Exportação
Frutas	300
Suco de laranja	1.260
Café	2.600
Açúcar	1.900
Complexo soja	4.700
Frangos	740
Suínos	150
Fumos/cigarros	1.550
Peles/couro	740
Bovinos	600
Total	14.540

Fonte: CNA - Departamento de Comércio Exterior



Sperotto, da Farsul: contribuição valiosa para o agronegócio

no Mato Grosso, a 300 quilômetros de Cuiabá. "Lá, não há como usar telefone fixo ou celular", conta. Em dezembro, o pecuarista começou a utilizar um terminal móvel da Globalstar. A partir de então, a comunicação entre a fazenda de Araputanga e o seu escritório em Uberaba, Minas Gerais, se transformou apenas em uma questão de digitar algumas teclas no telefone. Agora, o ex-presidente da ABCZ aguarda com ansiedade o início das operações da Globalstar no Norte do país, para poder falar com a mesma facilidade com outra de suas fazendas, no interior do Acre.

No agribusiness, como em qualquer outro negócio, não é possível ficar isolado, sem contato telefônico. Tempo é dinheiro

O mesmo ponto de vista de Mendes é partilhado pelo dirigente de uma das mais importantes entidades do setor rural no país. O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Carlos Sperotto defende a importância de o produtor investir em um sistema de telefonia eficiente, mesmo que a princípio os custos pareçam elevados. "A telefonia no meio rural é uma contribuição valiosa para o agronegócio e não pode ser desprezada", afirma. Dono de uma fazenda em Bagé, no interior gaúcho, Sperotto conhece bem as deficiências dos sistemas convencionais de telefonia e as limitações impostas por essa situação. Na tentativa de modificar o contexto, o presidente da Farsul revela que a entidade já está mantendo tratativas com

a Globalstar para montar cooperativas de produtores interessados em adquirir o telefone satelital. A ideia é comprar em grande volume, resultando em um preço menor a ser pago individualmente pelos participantes. "Queremos disseminar e facilitar o acesso a essa tecnologia o mais rapidamente possível", diz Sperotto.

A preocupação do presidente da Farsul tem respaldo no estudo "O Perfil do Agricultor Brasileiro", realizado no ano passado em parceria pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Conforme o levantamento, 25% dos estabelecimentos rurais pesquisados no Sul contavam com telefone. No Sudeste, esse índice é de 28% e no Centro-Oeste de 33%. Nos estados do Ceará e Pernambuco, únicos pesquisados no Nordeste, o índice cai para 4% e 3% respectivamente. Quanto a existência de aparelhos de fax no meio rural, os dados são ainda mais contundentes. No Sudeste e Centro-Oeste, 3% das propriedades contam com esse recurso, enquanto no Sul somente 2%. No Ceará e em Pernambuco nenhuma das propriedades pesquisadas tinha aparelho de fax.

O quadro torna-se ainda mais alarmante quando se constata, de acordo com o mesmo estudo da CNA e da FGV, que a distância média entre os estabelecimentos rurais e a sede do município mais próximo é de 23 quilômetros. No Centro-Oeste, entretanto, as distâncias podem atingir até 350 quilômetros, o que, somado à precariedade das vias de acesso, contribui para o isolamento de muitos produtores. Ao mesmo tempo, a região apresenta a maior renda média bruta por estabelecimento, atingindo a cifra anual de R\$ 257,32 mil. O levantamento também indica que a maior parte dos estabelecimentos está sendo gerida pelos próprios donos. Portanto, são administrados pelas "pessoas mais indicadas para tomar as decisões relevantes em relação à adoção de tecnologia, à capitalização e à realização de investimentos", conclui o estudo.

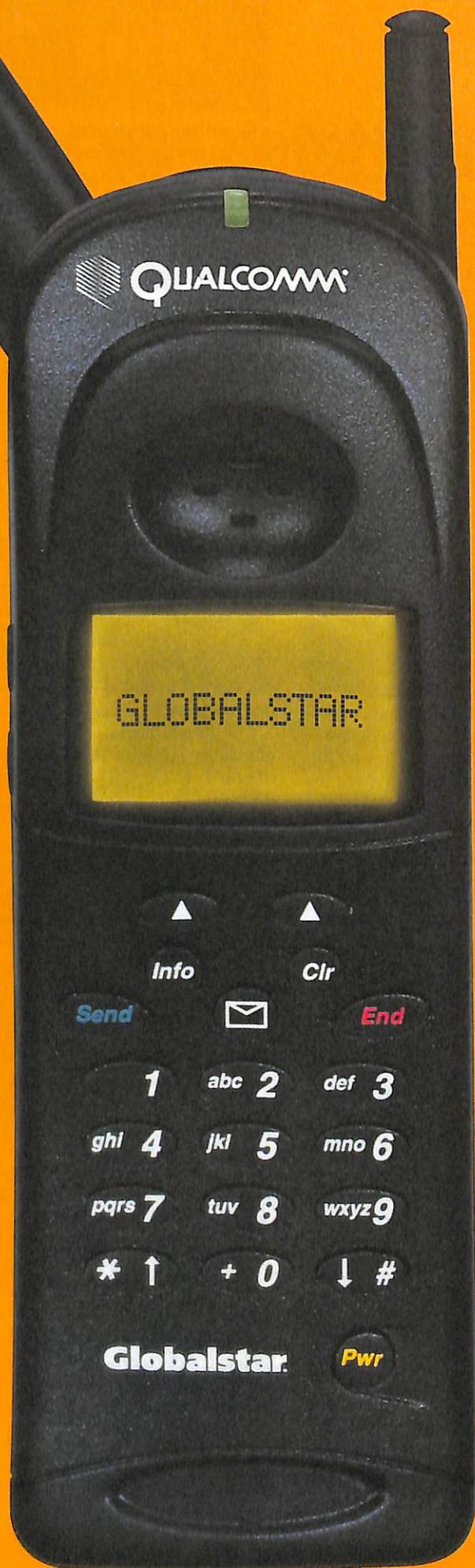
A decisão de modernizar o sistema de produção está nas mãos dos donos de cada estabelecimento. Em uma realidade de alta competição imposta por um mercado globalizado, o produtor não pode mais viver divorciado da tecnologia. A cada dia, comunicação assume o mesmo significado de informação. Sem acesso a um serviço de telefonia eficaz, aumenta a distância entre o produtor brasileiro e o de países desenvolvidos. A capacidade de se manter em contato permanente com o mundo faz a diferença entre o agricultor que encara a sua atividade de forma arcaica daquele que age como um verdadeiro empresário rural.

do mercado, confirmar ou cancelar contratos ficou ao alcance da mão. A facilidade de instalar kits móveis no interior de caminhões, veículos utilitários ou colheitadeiras, por exemplo, é ainda um recurso a mais à disposição do produtor. Em outras pontas da agro-indústria, as vantagens proporcionadas pelo sistema de telefonia por satélite também são grandes. As empresas de venda de insumos, os técnicos agrícolas ou veterinários passam a contar com a possibilidade de manter contato com seus clientes a qualquer hora, em qualquer parte. Nunca mais um negócio deixará de ser fechado por falta de comunicação.

O pecuarista José Olavo Borges Mendes já pôde constatar na prática os benefícios e a comodidade do sistema de telefonia móvel da Globalstar. Ex-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Mendes ficava completamente incapacitado de se comunicar com o resto do país ao visitar sua fazenda em Araputanga,



José Olavo, nelorista: "tempo é dinheiro"



Você não
precisa ir
longe para
comprar seu
Globalstar.

Veja aqui
a loja ou
o representante
mais próximo.

**Desconto especial para você,
leitor da revista A Granja.**

Aproveite esta oferta exclusiva.

De R\$ **3.588**,00

por R\$ **2.788**,00 à vista

ou
3x de R\$ **929**,33 (sem juros).

Compre agora e ganhe
um bônus de utilização.

BRASÍLIA

Bratel
SCLRN 711 - Bloco D, 39 - Sala 101
Tel.: (61) 349-6666

Micro Sintese
SCLRN 710/711 - Bloco B - Loja 35
Tel.: (61) 274-9600

ESPÍRITO SANTO

Cachoeiro de Itapemirim

Probus
Rua Com. Manuel G. Sampaio, 10
Bairro Aquidab
Tel.: (27) 522-7798
Pinheiros

Caiado
Fazenda Anita - São João
do Sobrado
Tel.: (27) 765-1185

Vitória

Sitel
Rua Abiail do Amaral Caneiro, 191
Sl. 906
Tel.: (27) 200-3702

GOIÁS

Goiânia

Ericom
Alameda Botafogo, 527 - Centro
Tel.: (62) 212-3455

Stelmat Teleinformática
Rua João de Abreu, 23 - Qd. E-9,
Lt. 72/21 - Loja 02
Tel.: (62) 215-6030

MINAS GERAIS

Belo Horizonte

RJC Representações
Av. do Contorno, 2.905 - Cj. 1.001
Tel.: (31) 241-3344

Uberaba

Radiosystem
Av. Nené Sabino, 2.706 - Loja 1
Aeroporto de Uberaba
Tel.: (34) 336-7388

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande

Americel
Rua Furnas, 224
Cachoeira Dois
Televendas: (67) 724-5252
Ou no quiosque da Americel
no Shopping Campo Grande

SND Cellular
Rua Joaquim Murtinho, 1.209
Tel.: (67) 782-9985

Stelmat Teleinformática
Av. Afonso Pena, 3.220
Vila Cidade
Tel.: (67) 725-8882

Corumbá

The Way Informática
Rua Colombo, 1.015
Tel.: (67) 232-2255

MATO GROSSO

Cuiabá

Stelmat
Av. Isaac Povoas, 927
Tel.: (65) 617-5757

Rondonópolis

Stelmat Teleinformática
Av. Mal. Dutra, 934 - Centro
Tel.: (65) 423-3188

PARANÁ

Londrina

Sercomtel Celular
Rua Prof. Cândido, 555
0800-437404

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Radiomar
Rua Conde de Lages, 44
Gr. 1.311 - Glória
Tel.: (21) 224-2437

Kampai Náutica
Av. Pasteur, 333 - Hangar 1 - Loja 10
Pr. Vermelha
Tel.: (21) 541-4321

RIO GRANDE DO SUL

Passo Fundo

Megatron
Av. Presidente Vargas, 143 - Centro
Tel.: (54) 313-3373

Pelotas

Telecom Radiocomunicação
Rua General Osório, 909
Tel.: (53) 225-4788

Porto Alegre

Telefônica Celular - RS
Rua 24 de Outubro, 797 - Sobreloja
Moinhos de Vento
0800-511404

Central Náutica
Rua Dr. Dias de Carvalho, 253
Tel.: (51) 249-4856

Rio Grande

Radiopel
Rua Ewbank, 23
Tel.: (53) 231-5600

Eletro Eletrônica Naval Rio Grande
Rua Conselheiro Pinto Lima, 40
Tel.: (53) 232-4219

SANTA CATARINA

Itajaí

Radionaval
Rua Blumenau, 393 - Sala 06
Tel.: (47) 348-6120

SÃO PAULO

Araçatuba

Via Cell
Av. Luiz Pereira Barreto, 390
Tel.: (18) 622-4148
Guarujá

Electra
Av. Eugênio Fisher, 300
Tel.: (13) 354-3599

Ilhabela

Marina Porto Ilhabela
Av. Almirante Tamandaré, 304
Tel.: (12) 472-1243
Presidente Prudente

Lisbôa Celular
Av. Washington Luiz, 2.589
Tel.: (18) 223-5888

Ribeirão Preto

Ceterp Celular
Av. Independência, 2.022
0800-183404

São Paulo

Velamar
Rua Henrique Schaumann, 302
Tel.: (11) 3873-1811

Se preferir, solicite mais informações enviando o cupom abaixo pelo fax (21) 558-1591; pelo correio para Globalstar - Praia do Flamengo, 200 - 20º Andar - CEP 22210-060 Rio de Janeiro - RJ ou passe um e-mail para promocao.granja@globalstar.com.br

Nome: _____

Empresa/Razão Social: _____

Endereço: _____ Complemento: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Est.: _____

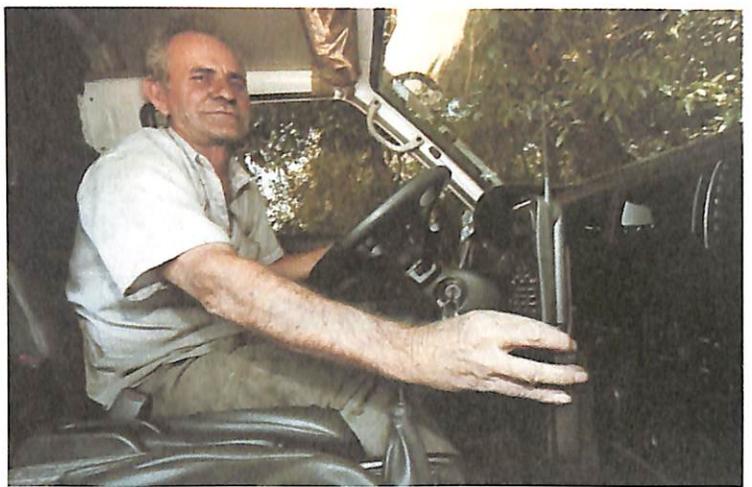
Telefone: () _____ Fax: () _____

E-mail: _____

CPF/CNPJ: _____ RG/Inscrição Estadual: _____



Quem usa tecnologia está na frente



Adauto, da Pneu Car: "estou fechando mais negócios"

A distância não isola mais o empresário e fazendeiro Adauto Baldo de Oliveira da família e dos negócios. Proprietário da Pneu Car, empresa especializada em serviços de recauchutagem, e de uma fazenda nas cercanias de Cuiabá, no Mato Grosso, Oliveira costuma passar longas temporadas afastado de casa. Visitando clientes em vários estados do Brasil, o empresário chega a ficar até 90 dias na estrada. Até pouco tempo, as viagens de Oliveira eram sinônimo de isolamento. "No interior do MT, por exemplo, o celular não funciona na maior parte do território. Falar com o resto do Brasil era quase impossível", recorda o empresário, com a experiência de quem percorre o país a mais de 12 anos.

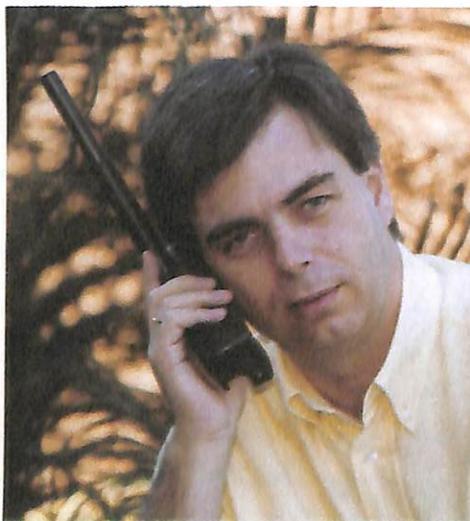
Em dezembro passado, Oliveira decidiu mudar a sua situação e adquiriu um telefone satelital da Globalstar. Com o aparelho portátil ou o kit instalado em seu veículo, o empresário tem a possibilidade de se comunicar de qualquer ponto das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste com a sede de sua empresa, que fica em São Paulo. Mais do que segurança na estrada, Oliveira consegue se comunicar enquanto roda na estrada, utilizando melhor o tempo. Em pouco mais de um mês operando com esta tecnologia, Adauto já afirma ser perceptível um incremento nas suas transações comerciais. Procedimentos como solicitar orçamentos mais detalhados, encomendar peças ou reagendar compromissos agora são encaminhados imediatamente. Milhares de quilômetros de distância passaram a ser superados com o simples teclar de alguns números no telefone. "A agilidade é maior e ajuda a fechar a mais negócios", atesta o dono da Pneu Car.

Na sua propriedade rural, em Cuiabá, a telefonia móvel também era um problema. Como o sinal do celular convencional é fraco na região, o produtor ficava isolado quando se deslocava por sua fazenda. Criador de gado e plantador de soja, Oliveira se ressentia de um sistema de comunicação mais

eficiente, que lhe permitisse ter acesso a informações atualizadas, especialmente sobre as cotações de mercado. "Hoje, tudo ficou ao alcance da mão", salienta.

Mais do que uma ferramenta de trabalho, o telefone da Globalstar auxiliou Celso de Castilho, dono do barco pesqueiro Monte Carlo II, a salvar a vida de um pescador em Rio Grande, no litoral gaúcho, no começo deste ano. Com o kit móvel instalado a bordo, a tripulação do Monte Carlo II pôde avisar o patrão, em terra, de que havia um marujo ferido em outra embarcação necessitando de socorro urgente. Imediatamente, Castilho comunicou o fato ao proprietário do barco em dificuldades, que acionou uma equipe de resgate. Naquele momento em especial, a comunicação por rádio do alto-mar com a costa não estava conseguindo ser completada.

O telefone da Globalstar é também um item de segurança para quem passa muito tempo no mar, longe da costa



Rúbio, da CBL Remates: "não perco mais tempo"

No controle da atividade pesqueira, o sistema de telefonia via satélite também desempenha papel fundamental para o empresário. Como o Monte Carlo II percorre desde a costa do Chuí, no extremo meridional do Brasil, até o litoral paulista, chegando a ficar a até 120 milhas de distância mar adentro, a manutenção de um contato constante e claro sempre foi problemática. A forte estática nas transmissões de rádio e a inexistência de uma cobertura de telefonia celular pareciam um obstáculo quase impossível de ser transposto. "Atualmente, posso monitorar sempre o trabalho da tripulação, acompanhando o desempenho da pesca e passando uma série de informações ao pessoal de bordo", conta Castilho.

Habitado a organizar leilões do Rio Grande do Sul ao Amazonas, Luís Cláudio Rúbio, da CBL Remates, conhece bem as limitações da cobertura telefônica convencional no Brasil. "Certa vez, estava em uma fazenda no interior do Mato Grosso sem acesso a telefone fixo ou celular. Para conseguir entrar em contato com a sede de minha empresa, em São Paulo, tinha de perder algumas horas me deslocando ao posto telefônico da cidade mais próxima", recorda. Desde o final do ano passado, Rúbio deixou de ser obrigado adiar decisões importantes sobre seus negócios quando viajava aos pontos mais remotos do país.

"Todo mundo consegue viver sem telefone ainda hoje em dia, mas já não se consegue mais resolver as coisas com a rapidez que se quer", acredita. Falando com o embasamento de quem experimentou outro sistema de telefonia por satélite anteriormente, Rúbio se diz satisfeito com a Globalstar pela abrangência da cobertura e pela qualidade do sinal. O empresário ressalta a clareza das chamadas, sem interferências ou eco nas conversações. "Utilizo o telefone da Globalstar mais para encontrar as pessoas de quem eu preciso do que para ser localizado. É um aparelho que veio para resolver problemas", afirma Rúbio.

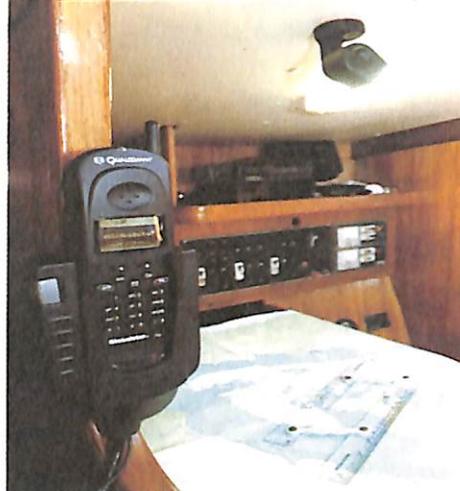
Como tirar o máximo proveito

O brasileiro já não precisa mais se preocupar com o risco de ficar ilhado, sem comunicação telefônica. Em operação desde o final do ano passado, o sistema da Globalstar já cobre grande parte do território nacional. Até o segundo semestre, todo Brasil estará integrado a mais avançada rede de comunicação mundial via satélite. Para levar o serviço a todos os interessados, está sendo montada uma ampla cadeia de venda, que inclui desde as operadoras de telefonia celular até empresas de segmentos relacionados às atividades de seus potenciais clientes.

Os telefones móveis da Globalstar — aparelhos muito semelhante ao celular, cujo o uso também é similar — já estão disponíveis para venda nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O preço médio do terminal móvel é de R\$ 3,5 mil e o do kit para veículos ou embarcações é de R\$ 2,5 mil. O custo da ligação, quando o aparelho estiver operando no módulo satelital, sai por R\$ 4,24 o minuto. A expectativa da empresa é de que, até o final do ano, os terminais já estejam sendo comercializados nas principais cidades de todas as regiões do Brasil. Por enquanto, as empresas de telefonia celular que têm convênios firmados são a Telefonica (no Rio Grande do Sul), a Sercomtel (que atende à região de Londrina, no Paraná), a Ceterp (área de Ribeirão Preto, em São Paulo) e a Americel (que cobre todo o Centro-Oeste, mais os estados de Tocantins, Rondônia e Acre).

Falar com total privacidade, sem queda na ligação, pode ser a garantia de bons negócios: esta é a função do telefone Globalstar

Quem estiver interessado em conhecer o sistema, basta procurar uma loja dessas empresas que esteja comercializando o aparelho. Lá, o consumidor receberá informações sobre todas as van-



tagens da telefonia por satélite, bem como as instruções de como utilizar os terminais. Todos os manuais que acompanham os aparelhos foram produzidos em Português.

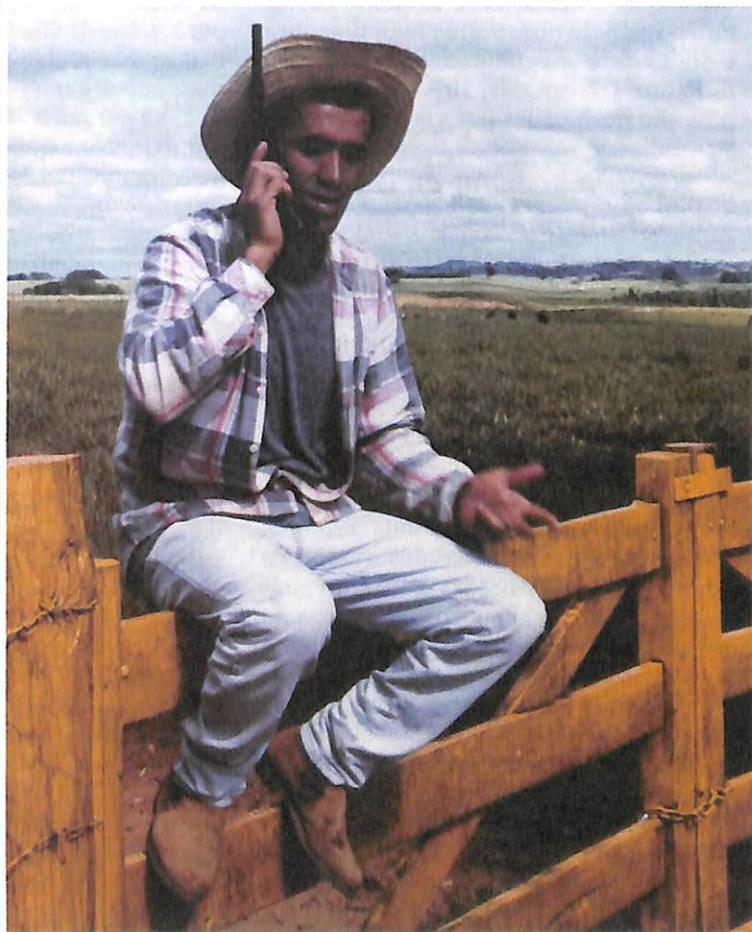
Além desses pontos tradicionais de venda, a Globalstar montou uma rede alternativa de comercialização. Os telefones satelitais da multinacional também podem ser encontrados em locais como concessionárias de veículos, lojas de TV por assinatura, laboratórios ligados à área rural, entre outros. “Procuramos nos aproximar de quem realmente quer conhecer ou adquirir o nosso produto”, explica o diretor de marketing e vendas da Globalstar para o Brasil, Helder de Azevedo. O público-alvo da empresa é formado, principalmente, por produtores rurais, empresas de navegação e de transporte de cargas. Se o usuário não fizer questão de manusear o terminal antes de comprar, também é possível encomendá-lo pelo telefone, através do número 0800-997890, ou pela internet: www.globalstar.com.br.

Uma preocupação da maioria das pessoas ao comprar qualquer aparelho, e em especial os mais sofisticados, é a assistência técnica. A situação é ainda mais delicada para quem mora muito distante dos centros urbanos. Pensando nisso, a Globalstar também disponibiliza um número de telefone para o qual o cliente pode



ligar e fazer uma checagem remota, ou seja, verificar as dúvidas sobre o seu aparelho. Se o problema persistir, é possível solicitar o conserto ou a eventual troca do terminal. O prazo médio de reparo estimado é de 48 horas, mais o tempo de deslocamento até chegar ao cliente, variável conforme a sua localização. No entanto, contabilizando já cerca de 500 terminais em operação no país, Azevedo garante que o índice de falhas técnicas registradas têm sido muito inferior ao esperado.

O diretor de marketing da Globalstar reforça que o Brasil é considerado um dos maiores mercados do mundo para a empresa, ao lado da China e dos Estados Unidos. Em comum, esses países têm a característica de possuírem dimensões continentais, dificultando uma ampla cobertura dos serviços convencionais de telefonia. A meta da Globalstar é ultrapassar a marca de 35 mil clientes no Brasil até o final de 2000. “Não é uma projeção estratosférica, se comparado ao número de clientes das empresas de telefonia celular”, avalia Azevedo.



O produtor já tem um aliado durante 24 horas

Não há dúvidas de que um sistema de comunicação eficiente e com grande abrangência é indispensável para garantir a agilidade necessária ao cada vez mais competitivo mundo dos negócios. Mas tão importante quanto o dinamismo nas transações comerciais é a segurança em relação ao patrimônio da empresa e aos produtos e serviços oferecidos. Em alguns setores em especial, como o transporte de cargas, a navegação marítima e até mesmo a pecuária, o quesito segurança tem uma importância fundamental. Consciente desse fato, a Globalstar elegeram esses setores como os seus principais públicos-alvo.

No Brasil, o aspecto segurança tem um caráter ainda mais sensível. Apesar das vastas dimensões do território nacional, o meio de transporte predominante é o rodoviário. Segundo dados do Ministério dos Transportes, 70% das cargas no país são deslocadas por via terrestre.

Com o sistema viva-voz do kit automóvel o tempo do motorista ao volante pode ser aproveitado resolvendo problemas por telefone

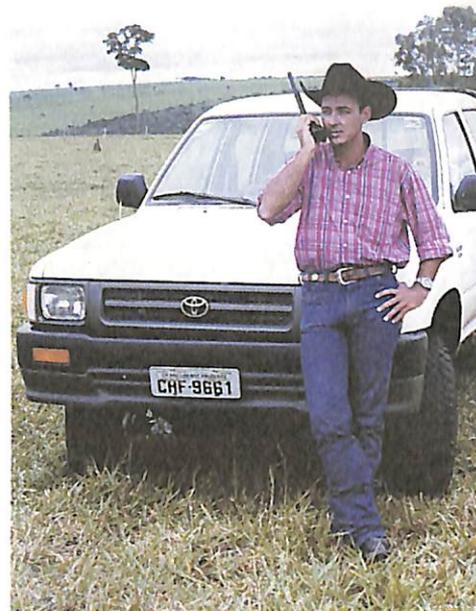
Os sistemas de comunicação via rádio também são precários em muitos pontos, dificultando o monitoramento das frotas por parte das transportadoras. Os danos técnicos causados nos veículos pelo precário estado de conservação de boa parcela das estradas também resultam em atrasos nos prazos de entrega. O prejuízo acaba crescendo pela demora em acionar um serviço de resgate ou mesmo em apenas comunicar o contratempo ocorrido.

No entanto, o maior de todos os problemas no transporte de cargas no Brasil é o roubo. Não há uma estatística precisa desse tipo de ocorrência em todo o país, mas a Confederação Nacional do Transporte (CNT) estima que 80% dos casos

são registrados entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), o prejuízo com o roubo de cargas, apenas na área de abrangência da entidade, foi de R\$ 148,8 milhões no último ano. Entre as rodovias mais visadas pelos ladrões estão a Anhangüera, a Dutra e a Castelo Branco. O levantamento do Setcesp também apontou que as cargas que sofreram o maior número de ataques foram, pela ordem, os gêneros alimentícios, os cigarros, os produtos têxteis, os eletroeletrônicos e os medicamentos.

Com o sistema de telefonia móvel por satélite da Globalstar esse problema pode ser minimizado porque termina o isolamento de comunicação da frota. Por meio de terminais móveis ou de kits instalados no interior dos veículos, a possibilidade de contato é constante. De qualquer ponto do país, o motorista poderá falar com a matriz de sua empresa, com o serviço de assistência técnica mais próximo ou com a polícia, acionando de imediato o socorro.

No segmento de transporte marítimo, a capacidade de estabelecer contato e de identificar imediatamente a posição das embarcações é



No controle da situação: fiscalização mais eficiente

fundamental. O presidente da Seção de Transporte Marítimo da CNT, Meton Soares, revela que há um grande esforço das maiores empresas do setor em equipar suas frotas com a mais avançada tecnologia. Boa parte dos navios mais modernos já são dotados do sistema de plotagem, que possibilita a localização das



Dentro de uma colheitadeira ou ...



transportando a safra: tecnologia permite contato com as "bases"



Gado bovino: patrimônio ameaçado nos campos brasileiros

embarcações via satélite, informando, de imediato, as suas coordenadas de latitude e longitude.

Mesmo assim, o sistema de comunicação, em especial o telefônico, ainda deixa muito a desejar na área marítima brasileira. "O sistema de telefonia no Brasil é lastimável. Estamos muito atrasados em relação ao resto do mundo", sintetiza Soares. Apesar de ter um peso considerável na economia brasileira, movimentando de US\$ 6 bilhões a US\$ 7 bilhões ao ano, a maior preocupação do setor de transporte marítimo é com a segurança da tripulação em alto mar, reforça o dirigente da CNT.

Em pleno oceano, o acesso rápido a informações meteorológicas ou mesmo à oportunidade de poder solicitar auxílio técnico ou socorro médico são fundamentais. "Uma forma de comunicação eficiente e confiável pode ajudar a evitar uma série de tragédias", acredita Soares. Além de questões técnicas e de segurança, há o aspecto emocional, bastante caro a quem se obriga a passar meses longe da família ou dos amigos. Com o sistema de telefonia satelital da Globalstar, mesmo quem estiver a 200 milhas da costa oceânica pode ligar para a casa de sua família, no interior de Goiás, ou ao ami-

go que o estiver esperando na Holanda, por exemplo.

Chamar por socorro ou solicitar o envio de peças e equipamentos fica mais fácil quando se dispõe de uma tecnologia de comunicação via satélite

Em áreas de propriedades agrícolas com grandes extensões, como o Centro-Oeste brasileiro, a distância à cidade mais próxima ou da sede de uma fazenda à outra, não raramente, pode chegar a algumas dezenas de quilômetros. Somando-se a isso o fato de que as redes de telefonia fixa ou celular ainda não chegaram a várias dessas regiões, não é difícil imaginar a condição de isolamento a que muitos produtores e seus empregados são submetidos. Nessa situação, a simples tarefa de solicitar a reposição de uma peça para um máquina avariada ou buscar ajuda médica em caso de acidente torna-se um procedimento complicado. A própria defesa do patrimônio do produtor e da integridade de sua família também acaba sendo dificultada pela inexistência de um meio



de comunicação telefônico.

Uma das formas de ataque contra a propriedade rural nos últimos anos vem sendo o abigeato (roubo de gado). No Rio Grande do Sul, por exemplo, esse crime é motivo de grande dor de cabeça para os pecuaristas. A preocupação não é infundada. De acordo com dados da Polícia Civil gaúcha, a incidência desse crime teve um crescimento de 13,4% em 1999 na comparação com o ano anterior. Foram registradas exatas 6.727 ocorrências dessa natureza em todo o Estado no ano passado.

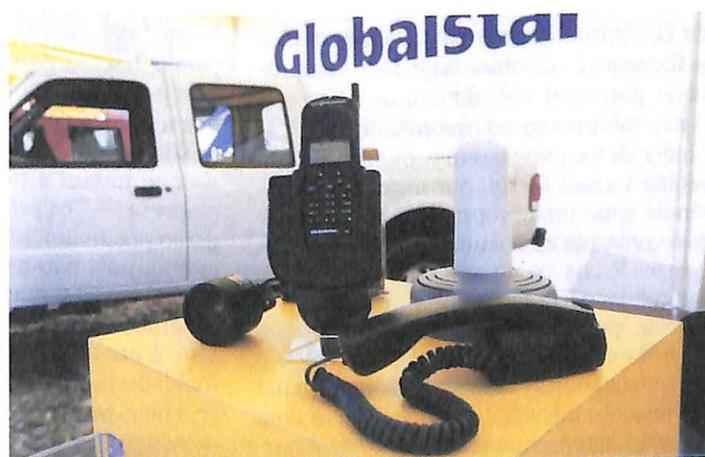
A dimensão do problema no Rio Grande do Sul pode ser avaliada tomando como exemplo o município de Alegrete, a 487 quilômetros de Porto Alegre. De acordo com o delegado de polícia da cidade, José Robero Lukaszewicz, há casos em que rebanhos inteiros de ovelhas são roubados. A grande ocorrência desse tipo de crime chegou a levar alguns pecuaristas a abandonar a criação de ovinos, partindo para animais de maior porte na tentativa de dificultar a ação do ladrões. Mesmo assim, Lukaszewicz informa que o abigeato também é freqüente nos rebanhos bovinos. "Há casos de abatedouros instalados clandestinamente no interior das propriedades", revela.

Conforme o delegado, a situação é particularmente complicada devido às dimensões de Alegrete, maior município do Estado com uma área superior a de várias outras cidades juntas. Outra característica da região são as extensas propriedades rurais, com tamanhos médios de 500 hectares. Em muitas dessas áreas, não há cobertura de telefonia fixa ou celular. Essa peculiaridade dificulta o monitoramento dos rebanhos e facilita a ação dos abigeatários. Uma das alternativas para reduzir a incidência desse crime é a adoção de um sistema de comunicação mais eficiente, partindo de uma iniciativa dos próprios criadores.

A evolução do crime de abigeato no Rio Grande do Sul:

Ano	Registros
1994	6.648
1995	4.976
1996	4.480
1997	4.682
1998	5.930
1999	6.727

Fonte: Polícia Civil/RS.



A solução ao alcance da mão: um alerta antecipado evita grandes aborrecimentos



Telefonia via satélite e o agronegócio no Brasil

A telefonia, a informação em tempo real e o acesso a bases de dados não podem ser ferramentas apenas da sociedade urbana. Ainda mais num país como o Brasil — que desponta como potência agrícola do planeta —, e cuja atividade rural responde por 35% do Produto Interno Bruto (PIB), por 28% dos empregos e por 36% das exportações. Essa participação do agribusiness no PIB nacional deverá aumentar ainda mais nos próximos anos pelo fato do crescimento do setor agrícola ser superior aos demais segmentos econômicos. O atual estágio de desenvolvimento da economia brasileira se expande para as áreas rurais, empurrando as fronteiras agrícolas para zonas remotas e, ao mesmo tempo, vêm proporcionando um surto de crescimento no volume de negócios das cidades que têm, na atividade agropecuária, sua base de sustentação. Portanto, é preciso rapidamente instrumentalizar essas regiões implantando tecnologias de comunicação ágeis, seguras, que permitam ao empresariado rural uma conexão direta com o mundo.

Nas últimas décadas a agropecuária brasileira deixou de ser um setor meramente extrativista para situar-se entre os melhores e mais desenvolvidos do mundo. Como exemplos desse crescimento estão culturas como cana-de-açúcar, laranja, soja, milho, café, arroz e a pecuária. O país investiu também no desenvolvimento na indústria de transformação agregando, dessa forma, maior valor a seus produtos. E isso faz com que as fábricas se aproximem, cada vez mais das áreas produtivas não só por uma questão logística como também para ter um controle mais efetivo sobre os custos de produção e na qualidade da matéria-prima. E é exatamente esse empresário — responsável pela revolução no campo brasileiro ao introdu-



Pedro Maisonnave é presidente da Globalstar do Brasil

zir conceitos como agricultura de precisão, por exemplo —, que carece de tecnologias em telecomunicação que dêem suporte técnico ao seu dia-a-dia.

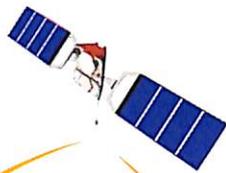
Ninguém fica longe da família, mesmo nas regiões fora da cobertura telefônica convencional, quando está conectado no sistema via satélite Globalstar

A telefonia via satélite de baixa órbita da Globalstar chegou para romper com o isolamento de extensas regiões de comprovado potencial econômico, que têm seu desenvolvimento comprometido pela carência de tecnologias em comunicação. Na região Centro-Oeste, por exemplo, a distância entre uma propriedade até a cidade mais próxima em média ultrapassa 250km. Nesses locais, os investimentos em telefonia celular e fixa são economicamente proibitivos, pois há necessidade de instalação de infra-estrutura como antenas e estações de repetição. Em compensação, o sistema de telecomunicação da Globalstar é uma solução rápida e a um custo acessível por-

que não exige a instalação da estrutura exigida pela telefonia convencional.

Na propriedade ou na estrada o produtor quer segurança. Trata-se de um item que não está relacionado somente à integridade física de quem está fora das áreas urbanas — embora os índices de assaltos às fazendas tenham crescido geometricamente nos últimos anos —, mas evitar prejuízos no fechamento de um contrato de compra e venda; a aquisição de insumos e equipamentos sem que o produtor precise se deslocar em longas distâncias; a solicitação de serviço de urgência; a orientação mais precisa para as equipes

de trabalho no campo ou até mesmo o contato com a família. É possível ainda aproveitar o tempo gasto no volante do carro ou da máquina para resolver problemas externos pelo telefone. Isso não é luxo, é necessidade. Agropecuária, transporte, mineração e pesca são, sem dúvidas, as atividades produtivas mais beneficiadas pela tecnologia. Entram também nesse pacote importantes nichos mercadológicos como o náutico voltado para o lazer e o setor de esporte & aventura. Ao permitir o acesso das áreas mais remotas do Brasil ao sistema de telefonia via satélite a Globalstar dá uma importante contribuição para o desenvolvimento regional tanto na área econômica como social do País. Um vez munidos de tecnologias de produção, novos métodos de administração e gestão — que tratam a propriedade como uma empresa —, os produtores rurais responderão positivamente num curto espaço de tempo, pois não há atividade econômica que dê retorno mais rapidamente aos investimentos como a agricultura. Mas, para isso, é necessário que a base do tripé velocidade-produtividade-descentralização seja bem-trabalhada. É aí que a telecomunicação se faz tão fundamental.



O boi só engorda sob os olhos do dono.

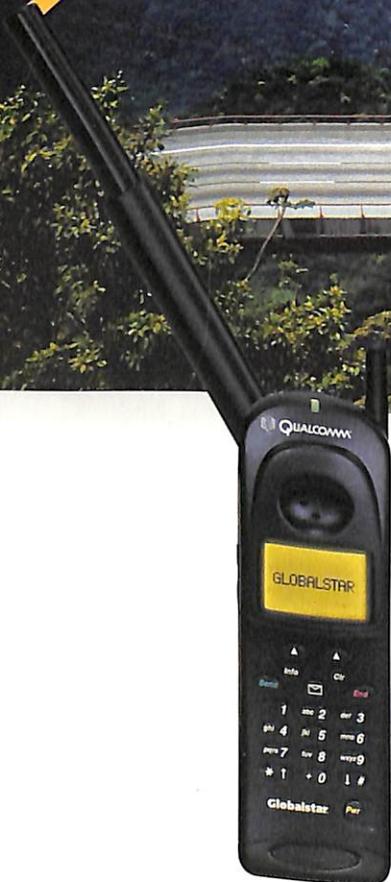
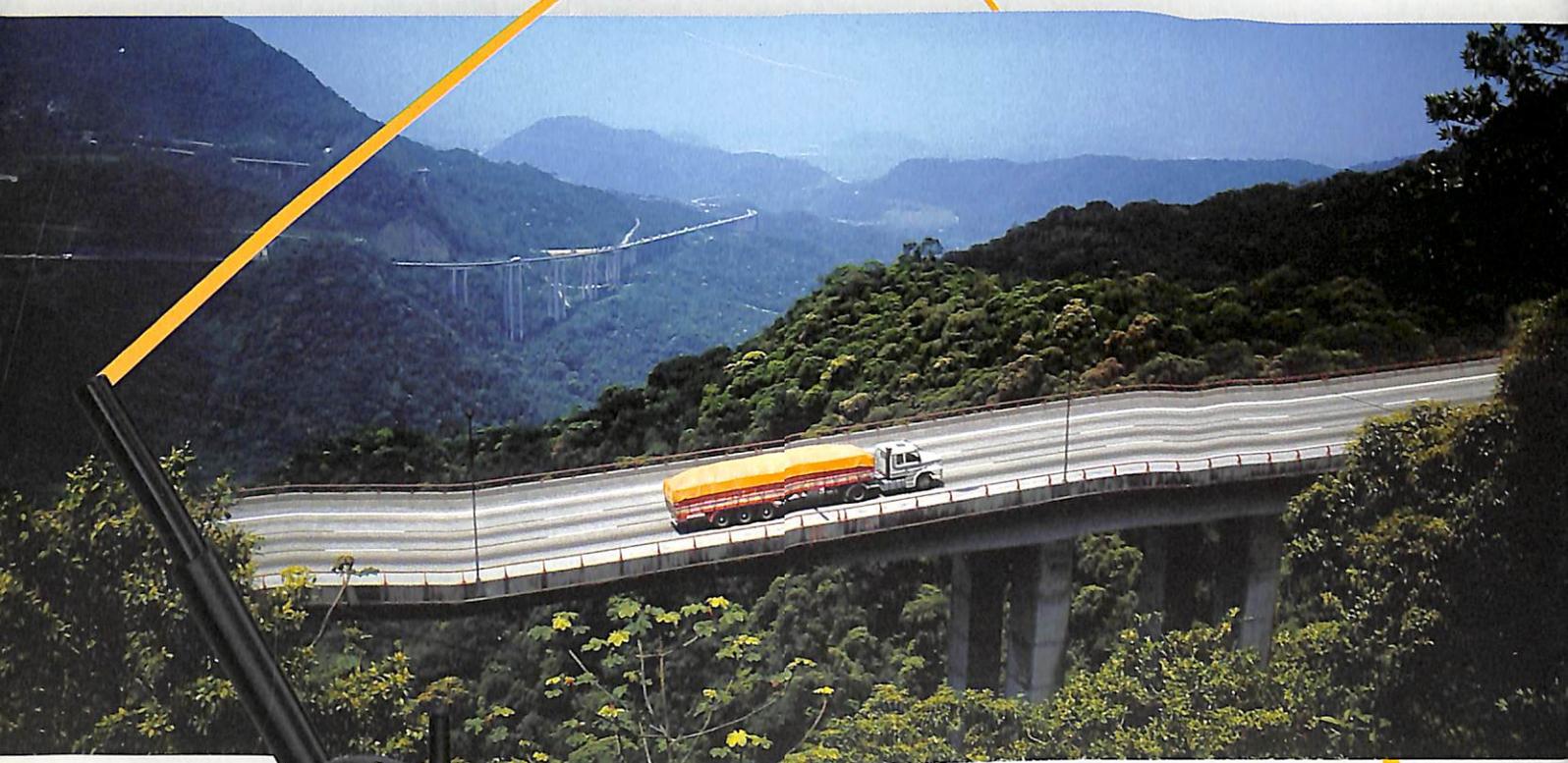


Você sempre perto.



Ligue agora: 0800 99 78 90.

www.globalstar.com.br



Globalstar.
O telefone
de quem
vai longe.

Globalstar



você sempre perto.



Ligue agora: 0800 99 78 90.

www.globalstar.com.br